

FORMAÇÃO CONTINUADA EM FOCO: UM OLHAR SOBRE O FORMADOR

MAURICIO BERNDT RAZEIRA¹; FRANCISCO JOSÉ PEREIRA TAVARES²;
CÁRIN GOMES TEIXEIRA² ; FLÁVIO MEDEIROS PEREIRA³

¹*Escola Superior de Educação física da Universidade Federal de Pelotas – mauricio_razeira@hotmail.com*

²*Escola Superior de Educação física da Universidade Federal de Pelotas – kinemafitness@gmail.com*

²*Escola Superior de Educação física da Universidade Federal de Pelotas – carin_gt@yahoo.com.br*

³*Escola Superior de Educação física da Universidade Federal de Pelotas – flaper@terra.com.br*

1. INTRODUÇÃO

Atualmente questões relacionadas à formação dos profissionais, em especial aqueles que trabalham com a educação, têm sido alvo constantes de pesquisas. Na área da Educação Física não é diferente, especialmente pelo fato da divisão que o curso sofreu (licenciatura/bacharelado). Este estudo tratará especificamente da formação dos formadores de professores.

De acordo com Pereira e Garcia (1996) pesquisar o docente não é algo recente, pois diversos estudiosos já realizaram esta empreitada. Estudos realizados por Tardif (2000) e Valle (2006) apontam que o professor deve passar pelo processo de incorporação e socialização durante a sua caminhada profissional, se adequando a situação vivida naquele momento, apresentando assim variações nessa trajetória.

Além disso, Nunes (2001) considera que durante o percurso percorrido, o professor vai construindo e reconstruindo os seus saberes conforme suas necessidades, e também acaba adquirindo experiências.

Já Vasconcelos (1996) diz que os docentes atuantes no Ensino superior interferem na construção acadêmica dos futuros profissionais através dos seguintes pontos: o primeiro é sobre o professor, que parece ter total conhecimento do tema ministrado em sala de aula, mas acaba não relacionando o assunto com o contexto real que o discente será inserido pós-formado; o segundo é direcionado ao professor conscientizador, o qual só da atenção para questões sociais, deixando de lado a construção do conhecimento; o terceiro é o professor pesquisador, o qual esclarece os significados e teorias que rodeiam o seu contexto de inserção, desta forma, ele acaba ministrando poucas aulas no seu dia-a-dia, pois está obcecado e envolvido com a pesquisa, o qual não lembra nem mesmo de dividir as informações com outros indivíduos; o quarto perfil descrito pelo autor é o professor que tenta conciliar a pesquisa e ensino, mas é barrado pelas atividades profissionais, perfil que se evidencia nas Instituições de Ensino Superior particulares, sendo que nesses locais de ensino os professores estão sujeitos, na maior parte do tempo, com a atividade de lecionar aulas, sobrando pouco tempo para pesquisar.

Portanto, a relevância científica desta pesquisa se situa na possibilidade de gerar discussões tanto internas quanto externas, com intuito de contribuir para o crescimento do Curso de Especialização em Educação Física Escolar (EFE) da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (ESEF/UFPel). Assim, tornando-se possível mapear a concepção de ciência que norteia a formação dos futuros especialistas na área.

O objetivo principal do estudo foi traçar o perfil dos docentes que ministram as disciplinas no Curso de Especialização em EFE da ESEF/UFPel, identificando seu envolvimento em projetos, orientações e produções bibliográficas.

Nesta pesquisa não foram computadas a participação em projetos, orientação e produção científica que não tivesse envolvimento direto com a Educação Física Escolar.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva e exploratória, sendo um estudo de caso, o qual é predominantemente de cunho qualitativo Roese (1998).

Neste estudo foram investigados os docentes que ministraram as disciplinas no programa de Pós-Graduação em EFE da Universidade Federal de Pelotas a nível *lato sensu* no período de 2013 a 2014. Eles foram selecionados por serem os agentes mediadores da formação continuada.

O instrumento utilizado para coleta de dados foi o currículo dos docentes participantes, obtido através da Plataforma Lattes, o qual pode ser acessado no site do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Utilizou-se essa ferramenta para obter os dados, pelo fato de proporcionar ao investigador as informações em quantidades e qualidade aceitáveis para evitar a perda de tempo e o constrangimento que ocorrem em estudos em que os dados são fornecidos pelos sujeitos (GIL, 2011, p.147).

Buscou-se neste instrumento informações relacionadas ao envolvimento dos docentes em projetos de pesquisa. Além disso, as suas produções bibliográficas e orientações na graduação, iniciação científica, especialização, mestrado e doutorado, todos os dados deveriam estar direcionados ao âmbito escolar. Os dados foram coletados pelo pesquisador no período de setembro a novembro de 2014, sendo que se limitaram as informações referentes às produções bibliográficas dos últimos cinco anos, compreendendo o período de novembro de 2014 a novembro de 2009.

Os dados obtidos foram analisados através da proposta de (BARDIN, 1977).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do estudo 15 professores da ESEF/UFPel, os quais ministraram aulas na Especialização em EFE da mesma instituição, sendo representados por (9) homens e (6) mulheres, todos os sujeitos tem o regime de trabalho com dedicação exclusiva, quanto ao ingresso na universidade o mais antigo entrou no ano de 1984 e os mais novos em 2013.

Em relação ao envolvimento dos professores com objetivo da pesquisa. Os dados encontram-se expressos na tabela abaixo.

Tabela 01 - Projetos de pesquisa, produção bibliográfica e orientações dos docentes no trato com a Educação Física Escolar.

Categorias	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Projetos															
Pesquisa	-	5	-	-	-	-	3	2	2	2	2	3	3	-	2
Produção Bibliográfica															
Livros ou Capítulos	-	-	1	1	-	-	5	2	1	-	-	-	-	-	2
Artigos	2	8	3	-	-	-	6	7	1	3	7	9	17	-	5
Trabalhos em Evento	8	19	2	3	-	-	2	2	-	1	4	13	1	-	3
Orientações															
IC	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-

TCC	6	25	8	5	-	2	13	1	2	4	2	5	2	3	6
Monografia						4	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Dissertação						-	3	-	-	-	6	2	-	6	8

Um dado em um universo diferente da nossa pesquisa, mais diretamente ligado com a escola, pode ser observado no estudo de Suassuna, Gaspar, Sampaio (2006), onde os autores descrevem que as pesquisas dos docentes de um curso de licenciatura não são direcionadas ao local de atuação do futuro profissional.

Nesta mesma tabela a categoria de produção bibliográfica direcionada a EFE, pode-se apontar que ela está em conformidade com os projetos de pesquisa, percebe-se que os mesmos docentes que produzem sobre EFE são os que participam de pesquisas relacionadas ao âmbito escolar.

Conforme Ost et al. (2010) a produção científica universitária é relevante, pois ajuda na avaliação da qualificação do saber produzido, na sua socialização e para ampliação da intervenção na realidade.

Em relação à produção científica dos professores universitários Afonso (2003) diz que as universidades são pressionadas por produtividade e igualmente pressionam os docentes. Isso implica em competição entre instituições, as quais podem conseguir aumentar o número de discentes na pós-graduação, subir o conceito dos cursos e o número de bolsas científicas. Porém entende-se que essas medidas ainda não foram suficientes para mudar a realidade da produção científica relacionada à EFE. Uma hipótese é que os docentes estudados também tinham outros interesses e outras prioridades levando a publicações noutras áreas.

A última categoria da tabela 01 demonstra as orientações sobre o âmbito escolar em iniciação científica, trabalhos de conclusão de cursos (graduação), monografias de especialização e dissertações. Portanto, pode-se observar que a ênfase aparece nas orientações de TCC e dissertações. Possivelmente essa ênfase nos TCC pode ser justificada pelo curso de licenciatura em Educação Física oferecido pela instituição.

4. CONCLUSÕES

Diante do exposto, concluímos que ainda é necessário realizar discussões mais profundas referentes ao desenvolvimento dos programas de pós-graduação em nível de especialização, principalmente os que tenham como foco central o âmbito escolar, os debates devem envolver os docentes dos cursos com questões direcionadas ao profissional a ser formado. Também deve ser considerado o perfil do professor mediador de formação continuada, buscando aqueles que trabalham com pesquisas e intervenções na área EFE.

Por fim, espera-se que esta pesquisa continue instigando o debate sobre a formação dos formadores de professores. Além disso, outros estudos devem ser realizados com essa mesma população, na tentativa de completar os dados, pois se considera que a entrevista/grupo focal com os docentes colaboradores enriqueceria mais essa investigação. Também outra maneira de verificar o perfil dos pesquisados pode ser estudado através dos discentes que estão diretamente em contato com os participantes desta pesquisa, considerando eles como elementos importantes e capazes de informar as práticas cotidianas dos docentes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AFONSO, Mariângela da Rosa. **Articulação do Conhecimento Graduação/Pós-Graduação: Um estudo de caso as UFRGS.** 2003. 312f. Tese (Doutorado em de Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** 70 Ed. Lisboa, 1977.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6^a Ed. – 4^a reimp. – São Paulo: Atlas, 2011.

ROESE, M. A metodologia do estudo de caso. In: NEVES, C. E. B. e CORRÊA, M. B. (Org.) **Pesquisa social empírica: métodos e técnicas.** Porto Alegre: PPGS/UFRGS, 1998. p 189-200 (Cadernos de Sociologia, v 9).

NUNES, C. M. F. **SABERES DOCENTES E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM BREVE PANORAMA DA PESQUISA BRASILEIRA.** *Revista Educação e Sociedade*, São Paulo, v. 22, n. 74, p. 27-42, 2001.

OST, Mariana Afonso; QUADROS, Helder Madruga de; AFONSO, Mariângela da Rosa. A produção do conhecimento dos professores de Educação Física: um estudo sobre o estado da arte nos 'Encontros sobre o poder escolar'. *Revista Digital. Buenos Aires*, año 15, n. 148, set. 2010.

PEREIRA, F. M.; GARCIA, M. A. D. **Educação Física no segundo grau: as práticas pedagógicas de seus bons professores.** Pelotas: UFPel, 1996

SUASSUNA, D. M. F. de A.; GASPAR, F. de A.; SAMPAIO, J. O. A EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: ASPECTOS EPISTMOLÓGICOS. *Revista Pensar a Prática*, Goiás, V. 9, n. 2, p. 197-211, jul./dez. 2006.

TARDIF, M. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, n.13, p. 5-13, jan./abr. 2000.

VALLE, I. R. Carreira do magistério: uma escolha profissional deliberada? *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 87, n. 216, p. 178-187, maio/ago. 2006.

VASCONCELOS, M. L. M. **A formação dos professores de terceiro grau.** São Paulo: Pioneira, 1996.